



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO**

**DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

**CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**JULIANA RODRIGUES DE LIMA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR**

**Recife  
2024**

**JULIANA RODRIGUES DE LIMA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR  
SUSTENTÁVEL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito para obtenção de título de bacharel em Ciências Biológicas, na Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Orientador(a): Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elifábia Neves de Lima

**Recife  
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

D278e De Lima, Juliana Rodrigues  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL / Juliana Rodrigues  
De Lima. - 2024.  
24 f.

Orientadora: Elifabia Neves de Lima.  
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
Bacharelado em Ciências Biológicas, Recife, 2024.

1. Educação Ambiental. 2. Empreendedorismo Sustentável. 3. Formação Empreendedora Sustentável.  
I. Lima, Elifabia Neves de, orient. II. Título

CDD 574

---

**JULIANA RODRIGUES DE LIMA**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR  
SUSTENTÁVEL**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado como requisito para  
obtenção de título de bacharel em  
Ciências Biológicas, na Universidade  
Federal Rural de Pernambuco.

Aprovado em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Elifábia Neves de Lima  
Universidade Federal Rural de Pernambuco

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Suzene Izídio da Silva  
Universidade Federal Rural de Pernambuco

---

Prof<sup>a</sup>. MSc. Nathália Bandeira Carvalho dos Santos  
Secretaria de Recursos Hídricos e de Saneamento de PE

*Dedico a todos os meus familiares e  
amigos que me apoiaram nessa jornada.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela força e paciência para conseguir chegar até aqui, só ele sabe o quanto foi difícil essa jornada.

Ao meu filho Marco Visgueiro, que me dá força diariamente para correr atrás dos meus objetivos.

A minha família, em especial minha mãe Ana Paula e minha avó Dorotéia, pois com elas sempre vou poder contar.

A Maria das Dores e Maridalva por sempre acreditar e torcer pelo meu sucesso.

Aos meus amigos da Universidade, Beatriz, Igor e Jefferson.

A Vania Guerra por estar ao meu lado em um momento muito difícil na minha vida.

A todos os meus amigos que torceram e acreditaram em mim.

A Luara por me ajudar muito nesta caminhada.

A minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Elifábia Lima por ter aceitado esse desafio de me orientar.

Ao Prof<sup>o</sup> e coordenador Marcus, pela sua paciência quando sempre eu precisava de uma orientação ou dúvida, estava sempre à disposição para me ajudar.

## RESUMO

As mudanças sociais e econômicas estão fomentando um aumento significativo do interesse pelo empreendedorismo como forma de lançar novos negócios e formar uma classe de empreendedores com visão diversificada e estratégica do mercado. O principal objetivo deste estudo é mostrar a importância da educação para o crescimento sustentável dos negócios. O objetivo do presente estudo é analisar a literatura narrativa para examinar o papel que a educação ambiental teve no crescimento do empreendedorismo. Deve haver um equilíbrio significativo entre as três dimensões primárias do desenvolvimento sustentável — econômica, social e ambiental. Um empresário sustentável deve identificar uma necessidade na forma de uma causa ou preocupação social ou ambiental, mas é crucial enfatizar que este é apenas o primeiro passo. Os proprietários das empresas também devem decidir como atender a uma necessidade ou como criar valor social e ambiental com base no valor econômico. Como resultado, o empreendedorismo sustentável é definido como a criação de bens e serviços que abordam questões sociais e ambientais, ao mesmo tempo em que geram ganhos financeiros. Os objetivos alcançados por meio da formação empreendedora devem estar alinhados com a proposta de educação ambiental, buscando como consequência um nivelamento da economia, da sociedade e do meio ambiente para auxiliar na redução das desigualdades sociais. Em conclusão, a educação ambiental no desenvolvimento de um empreendedor sustentável é um passo promissor para um futuro mais equilibrado e resiliente. Integrar o conhecimento ambiental e empresarial com uma abordagem inovadora e criativa permite que os empreendedores atuem como agentes de mudança, promovendo o desenvolvimento sustentável e auxiliando na criação de sociedades.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Empreendedorismo Sustentável. Formação Empreendedora Sustentável.

## **ABSTRACT**

Social and economic changes are fostering a significant increase in interest in entrepreneurship as a way to launch new businesses and form a class of entrepreneurs with a diversified and strategic vision of the market. The main objective of this study is to show the importance of education for sustainable business growth. The purpose of this study is to analyze the narrative literature to examine the role that environmental education has played in the growth of entrepreneurship. There must be a significant balance between the three primary dimensions of sustainable development - economic, social and environmental. A sustainable entrepreneur must identify a need in the form of a social or environmental cause or concern, but it is crucial to emphasize that this is only the first step. Business owners must also decide how to meet a need or how to create social and environmental value based on economic value. As a result, sustainable entrepreneurship is defined as the creation of goods and services that address social and environmental issues while generating financial gain. The goals achieved through entrepreneurship education must be aligned with the proposal of environmental education, seeking as a consequence a leveling of the economy, society, and the environment to help reduce social inequalities. In conclusion, environmental education in the development of a sustainable entrepreneur is a promising step towards a more balanced and resilient future. Integrating environmental and business knowledge with an innovative and creative approach allows entrepreneurs to act as agents of change, promoting sustainable development and assisting in the creation of societies.

**Keywords:** Environmental Education. Sustainable Entrepreneurship. Sustainable Entrepreneurial Education.



## LISTA DE TABELAS

**Tabela 1** - Relação de publicações elegíveis ao estudo.

9

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** – Artigos publicados de 2010 a 2020.

13

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>2. MATERIAIS E MÉTODOS</b>	<b>12</b>
2.1 A SELEÇÃO DE FONTES E PLATAFORMAS DE PESQUISA	12
2.2 TERMOS DE BUSCA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	12
2.3 ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS	13
2.4 SÍNTESE DOS RESULTADOS E CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES	13
2.5 LIMITAÇÕES E DELIMITAÇÕES	13
<b>3. RESULTADOS</b>	<b>9</b>
<b>4. DISCUSSÃO</b>	<b>14</b>
4.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL	14
4.2 EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL	15
4.3 FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL	17
<b>5. CONCLUSÃO</b>	<b>20</b>
<b>6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>21</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A formação empreendedora no ensino brasileiro está intrinsecamente ligada ao aumento das atividades empreendedoras no país, refletindo uma crescente demanda por preparar os jovens para o mercado de trabalho moderno, onde a identificação de oportunidades se tornou uma característica competitiva entre os profissionais (COSTA et al. 2022).

O empreendedor, reconhecendo oportunidades em mudanças nas preferências do consumidor, avanços tecnológicos e normas sociais, estabelece negócios assumindo riscos calculados (QUINTANA, 2019).

Na contemporaneidade, diante da diversificação e complexidade da sociedade, é crucial que as metodologias educacionais promovam novas capacidades, atitudes e habilidades empreendedoras na próxima geração de líderes empresariais. Esta visão holística deve considerar os contextos ambiental, social e econômico, com consciência das responsabilidades individuais (QUINTANA, 2019).

Dentro desse panorama, a educação empreendedora sustentável emerge como um componente essencial, integrando a dimensão econômica e ambiental, e resolvendo questões como a preservação de recursos naturais, proteção ambiental e inclusão social (FREITAG, 2014).

A atenção ao tema do "Empreendedorismo Sustentável" (ES) é reconhecida por receber pouca atenção na pesquisa científica brasileira, segundo Quintana (2019).

O Empreendedorismo Ambiental (EA) apresenta questões fundamentais, promovendo a coexistência responsável com outras formas de vida e instigando uma cultura de pertencimento e engajamento crítico, contrapondo-se à cultura de consumo incentivada por ideias pré-fabricadas (SAUVÉ, 2016).

Nesse cenário, o papel do educador ambiental torna-se crucial. Este profissional atua como mediador de ações coletivas ou individuais, desempenhando um papel significativo no processo do "Formação Empreendedora Sustentável" (FES) para alcançar resultados positivos e atingir os objetivos almejados (QUINTANA, 2019).

Implementar projetos e programas que minimizem os impactos do desenvolvimento e promovam a melhoria da qualidade de vida em comunidades locais é essencial para criar uma economia solidária e sustentável.

Percebe-se, assim, a importância da educação ambiental como impulsionadora das transformações sociais, incentivando propostas pedagógicas que estimulem a conscientização dos alunos, o desenvolvimento do conhecimento, a capacidade de avaliação e a cidadania ambiental.

Essa abordagem é essencial para a construção de uma sociedade sustentável (QUINTANA, 2019). Diante desse contexto, o estudo busca destacar a relevância da educação ambiental no contexto do empreendedorismo sustentável, identificando características essenciais para formar líderes capazes de gerir empreendimentos de maneira eficaz e sustentável.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 A SELEÇÃO DE FONTES E PLATAFORMAS DE PESQUISA**

Para assegurar uma abordagem abrangente e atualizada foram utilizadas renomadas bases de dados acadêmicos, incluindo o Portal CAPES, Scielo e Google Acadêmico, permitindo o acesso a uma vasta gama de artigos científicos, dissertações, teses, livros e materiais relevantes. A busca foi realizada tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa, a fim de abranger uma ampla variedade de perspectivas e descobertas disponíveis na literatura internacional.

### **2.2 TERMOS DE BUSCA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

A definição dos termos de busca desempenhou um papel central na identificação de trabalhos relevantes. Foram utilizadas descritores-chaves, tais como “Educação Ambiental”, “Empreendedorismo Sustentável” e “Formação Empreendedora Sustentável”, para direcionar as pesquisas de maneira precisa. Os critérios de seleção foram estabelecidos para garantir a inclusão de estudos que contribuam significativamente para a análise proposta. Foram considerados relevantes os trabalhos que abordaram diretamente a interseção entre educação ambiental e empreendedorismo sustentável, oferecendo percepções, evidências empíricas ou modelos conceituais que enriqueçam a compreensão do tema.

### 2.3 ANÁLISE E SISTEMATIZAÇÃO DOS DADOS

Uma vez coletadas as fontes relevantes, a análise e sistematização dos dados foram realizadas. Inicialmente, as informações foram organizadas de acordo com as categorias temáticas emergentes, identificadas durante a revisão bibliográfica. Essas categorias proporcionaram um arcabouço para a compreensão das conexões, convergências e divergências entre os conceitos de educação ambiental e empreendedorismo sustentável. A partir dessa análise, foram extraídos tendências, padrões e perspectivas que contribuíram para o desenvolvimento do argumento central do estudo.

### 2.4 SÍNTESE DOS RESULTADOS E CONSTRUÇÃO DE DIRETRIZES

Após a análise minuciosa dos dados, os resultados foram sintetizados para construir uma visão holística das relações entre educação ambiental e empreendedorismo sustentável. Com base nas descobertas, foram formuladas diretrizes orientadoras que visem fortalecer a integração da educação ambiental na formação de empreendedores sustentáveis. Essas diretrizes foram moldadas pelas melhores práticas e insights extraídos da literatura, contribuindo para orientar abordagens pedagógicas mais eficazes e informadas.

### 2.5 LIMITAÇÕES E DELIMITAÇÕES

É importante ressaltar que esta pesquisa se concentrou em uma análise de fontes secundárias, o que pode ter acarretado limitações associadas à disponibilidade e à interpretação de informações. Além disso, a abordagem bibliográfica pode não abarcar completamente todas as perspectivas existentes no campo da educação ambiental e do empreendedorismo sustentável. Portanto, as conclusões deste estudo deverão ser consideradas dentro dessas limitações inerentes ao método utilizado.

### 3. RESULTADOS

No Tabela 1 são apresentados os artigos da revisão com autor e ano, título, método, objetivo e principais resultados sobre a educação ambiental na formação do empreendedor sustentável.

**Tabela 1** - Relação de publicações elegíveis ao estudo.

AUTOR E ANO	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. (2014)	Empreendedorismo: Conceitos e Definições.	Pesquisa bibliográfica	Realizar uma discussão sobre o tema do empreendedorismo	Os resultados referem-se às discussões sobre os conceitos de empreendedorismo, os tipos de empreendedores, as características dos empreendedores (homens) e empreendedoras (mulheres), as diferenças entre ser um inventor, um empreendedor, um gestor ou um líder e ainda sobre o processo de empreender.
Coelho, A. L. de A. L., Coelho, C., & Godoi, C. K. (2013)	O discurso da sustentabilidade e sua inserção no contexto organizacional	Revisão bibliográfica	Observar a construção do discurso da sustentabilidade torna-se relevante para que se possa estudar o tema no âmbito das organizações.	Do discurso da sustentabilidade é possível desvelar parte de uma realidade organizacional, evidenciando grupos de interesse, conflitos e relações de poder.
DORION, E. C. H.; NODARI C. H.; OLEA P. M.; GANZER P. P.; DE MELLO, C. B. C. (2015)	New Perspectives in Entrepreneurship Education: a Brazilian Viewpoint.	Revisão bibliográfica	Criar autoconsciência dentro os educadores e provocar um efeito multiplicador da mudança positiva.	As origens de um país estão fortemente relacionadas com a forma como estabelece e solidifica a sua base educativa e, conseqüentemente, se considera que a educação constitui um determinante claro no qual pode gerar um desenvolvimento sócio-económico sustentável.
FREITAG, M. S. B. (2014)	Aprendendo a ser um empreendedor	Livro	Como definir os investimentos necessários para criar uma empresa, onde conseguir recursos e como fazer a gestão financeira do seu negócio.	O empreendedorismo sustentável é a descoberta, o desenvolvimento e a exploração de oportunidades ligadas aos nichos sociais e ambientais. Empreendedorismo sustentável mostra os caminhos para os empreendedores adotarem a responsabilidade social em seu negócio.

AUTOR E ANO	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
LAURIKAINEN, M. ; SILVA, F. L. da; SCHLEMPER, P. F. ; SOARES, J.W.S.; MELO, L. H. M. de. (2018)	Educação em empreendedorismo: o que podemos aprender dos exemplos brasileiros e finlandeses?	Revisão bibliográfica	Discutir brevemente o conceito de educação para o empreendedorismo, com foco nos fatores que aumentam as intenções do empreendedorismo, por exemplo, dimensões cognitiva, conativa e afetiva da personalidade.	As conclusões destacam algumas semelhanças e diferenças nas abordagens dos dois países, além de elaborar recomendações sobre como as competências empresariais podem ser promovidas em todos os níveis de educação.
PAIVA, L. E. B. et al. (2018)	Influence of sustainability and innovation on the entrepreneurial intention of Brazilian and Portuguese university students.	Pesquisa exploratória	Desenvolver um modelo embasado na teoria do comportamento planejado para a intenção empreendedora, na teoria da adaptação-inovação para o comportamento inovador e na dimensão sustentável.	Os resultados confirmam: (i) há uma relação positiva entre a intenção empreendedora dos estudantes universitários e a existência de negócios próprios dos pais; (ii) não há uma relação positiva entre a experiência profissional dos estudantes universitários e sua intenção empreendedora; (iii) há uma relação positiva entre o comportamento inovador dos estudantes universitários e sua intenção empreendedora; e (iv) há uma relação positiva entre o comportamento sustentável dos estudantes universitários e sua intenção empreendedora.
QUEIROZ, E. D.; GUIMARÃES, M. (2016)	O Trabalho de Campo em Unidades de Conservação como Ambiente Educativo e Estratégia Pedagógica Fundamental para uma Formação Diferenciada em Educação Ambiental.	Pesquisa de campo	Objetiva refletir e compreender o trabalho de campo em Unidades de Conservação enquanto estratégia pedagógica que possibilita uma formação diferenciada em Educação Ambiental, em espaços educativos formais e não formais.	Essa dimensão da educação busca, na construção de novas relações dialógicas entre ser humano-natureza, de forma crítica, consciente e ativa, abrir possibilidades para melhorar a qualidade de vida com a equalização das condições socioambientais em sua sustentabilidade.
QUINTANA, Cristiane Gularte. (2019)	Educação Ambiental na formação empreendedor a sustentável: estudo de	Estudo de caso	Objetivo geral desta pesquisa foi propor as possibilidades e os limites para a construção de uma Formação	Foram identificadas como resultado, as possibilidades: inserção de um empreendedorismo voltado à sustentabilidade nas diferentes Unidades Acadêmicas, incentivo



AUTOR E ANO	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
	caso em uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Sul		Empreendedora Sustentável em uma Instituição de Ensino Superior, a partir dos Princípios do Campo da Educação Ambiental.	à criação de um Centro de Empreendedorismo que pensa de modo transversal, criação ou reestruturação de disciplina ou ações de extensão sobre ES, envolver o educador ambiental formado na instituição, oferecer cursos e incentivar as Incubadoras de Empresas Tecnológicas e as Empresas Juniores a auxiliarem sobre o tema.
SANTOS, J. A. R. dos; CACIATOR I JUNIOR, I.; TEIXEIRA, R. M. (2020)	Empreendedorismo Sustentável e Ambiental	Estudo Bibliométrico da Produção Científica	Considerando que até o momento não foram encontrados estudos bibliométricos tratando das duas temáticas de forma conjunta, os esforços empreendidos neste estudo estarão voltados para auxiliar no preenchimento desta lacuna.	Os principais resultados apontaram que a produção científica sobre empreendedorismo sustentável e ambiental obteve crescimento expressivo a partir de 2005, atingindo seu ápice em 2018.
SAUVÉ, L. (2016)	Viver juntos em nossa Terra: Desafios contemporâneos da educação ambiental.	Pesquisa exploratória	Para além de uma educação “com o objetivo de, na, em, para ou pelo” meio ambiente, o objeto da educação ambiental é essencialmente nossa relação com o meio ambiente.	Portanto, a relação com o meio ambiente não é uma questão de compromisso social – mesmo quando habilmente negociado entre certos atores sociais, em resposta à conjuntura da atual “crise de segurança”. Ela não pode ser determinada por um pseudoconsenso planetário, para um programa político- econômico, verdade de certa cultura nórdica ocidental.
TEIXEIRA, T. S.; ANDRADE, D. M.; ALCÂNTARA, V. de C.; OLIVEIRA, N. K. de. (2018)	Inovação e empreendedorismo: um caso no setor público.	Estudo de caso	Compreender como a gestora de uma Secretaria de Cultura de um município localizado no sul de Minas Gerais, juntamente com sua equipe, realizam ações empreendedoras e de inovações, baseando-se nas identificações ou	Foi possível identificar traços marcantes dos dois fenômenos abordados neste estudo, sendo que ao unir as informações adquiridas através da entrevista junto ao conteúdo didático transcrito durante todo o trabalho, foi possível validar o conhecimento sobre o assunto de empreendedorismo no setor público e a realização deste na prática.

AUTOR E ANO	TÍTULO	MÉTODO	OBJETIVO	RESULTADOS
			criações de oportunidades.	
ZARPELLO N, S. C. (2010)	O empreendedorismo e a teoria econômica institucional.	Revisão bibliográfica	Propor a utilização da Teoria Econômica Institucional de Douglas North, como marco teórico no contexto do empreendedorismo.	A partir da análise da Teoria Econômica Institucional, fica claro a importância das Instituições no processo de criação nas sociedades de um ambiente favorável ao desenvolvimento econômico, social e sustentável.
SOARES, Iles Vilela. (2016)	Empreendedorismo sustentável: uma análise além da motivação financeira.	Pesquisa exploratória	Identificar as motivações presentes no processo de criação e desenvolvimento de empreendimentos sustentáveis, assim como explorar as dificuldades encontradas pelos empreendedores na condução de seus negócios.	As diferenças encontradas foram o altruísmo, a consciência ambiental e as experiências como voluntários e ativistas de causas sociais e ambientais.

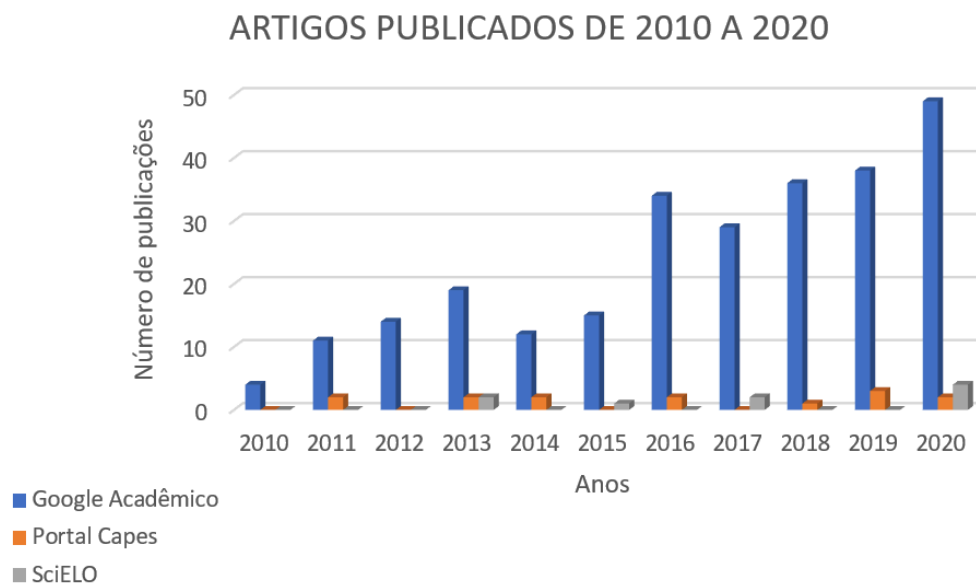
Os artigos foram selecionados para inclusão após a identificação de estudos potenciais sobre a influência da educação ambiental no empreendedorismo. Na análise inicial das bases de dados, foram encontrados 692 artigos. Após a aplicação do filtro, que excluiu artigos não relacionados ao tema, 545 estudos apresentaram potencial relevância, sendo que 261 deles ultrapassaram a margem de tempo estabelecida.

A margem temporal pesquisada compreendeu artigos publicados de 2010 a 2020, buscando abranger o maior período possível para incluir artigos elegíveis, uma vez que foi encontrada dificuldade para selecionar artigos que abordassem a aplicabilidade da educação ambiental e sua influência na formação de empreendedores sustentáveis.

Consequentemente, foram eliminados 249 artigos após a leitura dos títulos e resumos. Os demais estudos (n=34) foram escolhidos para leitura na íntegra. Ao todo, 20 artigos foram excluídos com justificativa de não incluir o empreendedorismo sustentável, enquanto 14 atenderam aos critérios de inclusão.

O gráfico abaixo mostra a quantidade de artigos publicados em cada ano da margem temporal estabelecida, de acordo com cada plataforma de pesquisa científica.

**Figura 1** – Artigos publicados de 2010 a 2020.



Fonte: Autora (2024).

## 4. DISCUSSÃO

### 4.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação deve entusiasmar os alunos, estimulá-los, mostrar-lhes oportunidades e engajá-los em novas atividades que abordem novos conceitos. Em outras palavras, as universidades devem ser espaços distintos onde os alunos possam experimentar as circunstâncias desafiadoras do presente e do futuro. Portanto, torna-se necessário e urgente promover a educação com o objetivo de fomentar as condições para a emergência de seres humanos conscientes e comprometidos com a construção da sustentabilidade e a busca de um mundo melhor por meio de práticas educativas que potencializam o avanço do pensamento humano (QUINTANA, 2019).

Segundo Queiroz e Guimarães (2016), a Educação Ambiental é o processo de compreensão da realidade, objeto de luta pela sua transformação, visando maior igualdade social e justiça ambiental na criação da sustentabilidade, em busca de uma ordem social diferenciada. “Uma educação ambiental busca construir uma ‘identidade’ ambiental para dar sentido a quem somos no mundo, desenvolver um sentimento de pertencimento à jornada da vida e estimular uma cultura de engajamento” (SAUVÉ, 2016, p. 293).

O principal objetivo da educação ambiental é nos ensinar como viver e nos comportar no mundo com plena consciência de nossa influência sobre ele. Como resultado, ela passa a apreciar o valor dos ecossistemas naturais e da biodiversidade. Quando uma árvore é cortada, mais do que apenas a própria árvore é prejudicada; também os pássaros que vivem lá, os insetos que vivem lá e outros animais que dependem da árvore para se alimentar. Além disso, o oxigênio deve parar de ser produzido, o dióxido de carbono deve parar de ser neutralizado e a terra deve parar de ser protegida pelos galhos dessa árvore. Por isso, a primeira coisa a considerar em relação aos ecossistemas é a sua interdependência: todos os componentes de um ecossistema trabalham juntos de forma harmoniosa e dependem uns dos outros (SAUVÉ, 2016).

Segundo Quintana (2019), a Educação Ambiental no Brasil continua se constituindo de forma precária como política educacional devido à falta de financiamento e recursos programáticos que possibilitem sua implementação como

componente integrante das políticas sociais e integrada, organicamente e transversalmente, no corpo de ações públicas que possam garantir justiça social e sustentabilidade.

A conexão entre desenvolvimento sustentável e educação ambiental decorre de seus objetivos compartilhados e princípios orientadores, como a interdependência, que é evidente em todos os níveis dos sistemas feitos pelo homem, como a sociedade e os ecossistemas. Da mesma forma, a educação ambiental que põe em prática seus princípios orientadores contribuirá para o crescimento sustentável das sociedades (SOARES, 2016).

#### 4.2 EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL

A definição de empreendedor mudou ao longo do tempo à medida que a estrutura econômica global mudou e se tornou mais complicada. Desde o seu surgimento na Idade Média, quando era usado para se referir a certas ocupações, o conceito de empresário foi refinado e expandido para incluir agora noções relacionadas à pessoa, bem como à sua ocupação. Ao atuar como uma ponte entre a inovação e o mercado, o empreendedorismo faz muito mais para promover o crescimento econômico do que para aumentar a renda nacional por meio da criação de novos empregos. No âmbito teórico, as definições de empreendedorismo e empreendedor já apresentam uma evolução cronológica com muitos conceitos e contextos, mas também estão ligadas às correntes de economistas e comportamentalistas (LAURIKAINEN et al., 2018)

Como atualmente não existe um consenso científico ou paradigma absoluto a respeito do empreendedorismo, ele pode ser pensado como um conjunto de práticas que podem ser utilizadas para garantir a geração de riqueza e um melhor desempenho para a sociedade (BAGGIO; BAGGIO, 2014). Segundo Zarpellon (2010), a sociedade tem demonstrado interesse no processo de geração de emprego e renda por meio da implantação de empresas ao longo de um processo de desenvolvimento socioeconômico.

Os recentes avanços tecnológicos e a modernidade trouxeram benefícios para a sociedade tanto na iniciativa privada quanto na pública. No entanto, esses avanços trouxeram danos ao planeta, incluindo a destruição da camada de ozônio,

redução da biodiversidade, aumento das temperaturas globais, poluição do ar e da água, entre outros (DORION et al., 2015).

Portanto, é essencial que a participação individual, seja direta ou indireta, seja focada em questões ambientais e sociais, a fim de ajudar a alinhar tendências para lidar com essas questões, fornecendo bens e serviços que gerem empregos e protejam o meio ambiente.

O termo "empreendedorismo sustentável" refere-se a todas as atividades empreendedoras que visam influenciar positivamente as esferas sociais e ambientais por meio de ações organizacionais além do tradicional retorno econômico buscado pelas empresas. A premissa da prática afirma que as questões ambientais e sociais, em parte atribuíveis a mecanismos organizacionais e hoje responsáveis por assaltar a humanidade, podem ser resolvidas por ações empreendedoras (SANTOS; CACIATORI JUNIOR; TEIXEIRA, 2020).

É necessário um equilíbrio significativo entre as três dimensões primárias do desenvolvimento sustentável – econômica, social e ambiental. A dimensão econômica do desempenho organizacional está ligada à produtividade organizacional e ao desempenho financeiro, incluindo lucro, custos, retorno do investimento, renda pessoal, tamanho do estabelecimento e outros fatores que são usados para avaliar o desempenho econômico (QUINTANA, 2019).

O empreendedor de negócios sustentáveis deve identificar uma necessidade na forma de causa ou problema social ou ambiental, mas é importante ressaltar que esse é apenas o primeiro passo. Os proprietários de negócios também devem determinar como abordar a necessidade ou como criar valor social e ambiental a partir do valor econômico (TEIXEIRA, 2012). Isso porque “o discurso da sustentabilidade e sua integração no contexto organizacional é construído e constantemente reconstruído em um cenário dominado por interesses econômicos” (COELHO; COELHO; GODOI, 2013, p. 147).

É possível ao Empreendedorismo Sustentável ir além da investigação de oportunidades relacionadas à resolução de questões sociais e ambientais, levando ao encontro do Tripé da Sustentabilidade em busca da harmonia entre as três dimensões da sustentabilidade (econômica, social e ambiental), cada um dos quais deve ter o mesmo peso. Isso porque torna-se necessário ir além da rentabilidade e do crescimento econômico (FREITAG, 2014).

Assim, é fundamental que os empresários reconheçam a necessidade de buscar uma forma mais equilibrada de empreendedorismo, fornecendo bens e serviços com base em oportunidades relacionadas a problemas sociais e ambientais que não apenas atendam às necessidades da sociedade, mas também protejam o meio ambiente e promovam melhorias sociais. Também é essencial que o objetivo principal do empreendedor não seja o dinheiro (PAIVA et al., 2018).

Atendendo ao fato de assegurar o bom funcionamento das operações empresariais, verifica-se que a dimensão econômica é significativa. Porém, sem levar em consideração os fatores sociais e ambientais, ou, mais especificamente, os danos que a empresa causa ao planeta, ela acaba gerenciando apenas uma parcela de seus processos de produção e consumo. É importante ressaltar a importância das dimensões socioambientais para negócios que respeitam a sociedade em que estão inseridos (QUINTANA, 2019).

#### 4.3 FORMAÇÃO DO EMPREENDEDOR SUSTENTÁVEL

Segundo Boszczowski e Teixeira (2012) apud. Soares (2016), o tema do empreendedorismo sustentável é novo e interdisciplinar. Historicamente, o estudo das organizações foi desenvolvido separadamente da área relacionada à biosfera e à comunidade. Isso fez com que fosse necessária uma mudança na área de estudo dos negócios, a fim de incorporar uma perspectiva tanto das preocupações sociais e ambientais das organizações quanto de seus domínios econômicos.

O empreendedorismo sustentável é o comportamento inovador de colaboradores que buscam valores sociais e ambientais como objetivos primordiais e vantagens competitivas para suas organizações (SOARES, 2016). Dessa forma, a inovação reflete o crescimento econômico ao mesmo tempo em que protege o meio ambiente, trabalhando em uma situação ganha-ganha e ainda competindo no mercado. Em sua interação com as pessoas e os sistemas ecológicos, as práticas de negócios sustentáveis são pensadas para criar negócios que podem eventualmente ajudar os antigos sistemas a se recuperarem (QUINTANA, 2019).

Quatro categorias de negócios foram estabelecidas para o nicho ambiental por Borges et al. (2003) apud. Soares (2016): produtos ecoeficientes, recreação ao ar livre e turismo, agricultura orgânica e extrativismo, e reciclagem e reutilização. Quatro categorias foram estabelecidas pelos autores para o campo social: bens para

grupos com necessidades únicas, microcrédito, comércio justo e negócios piramidais (como serviços de comunicação ou bens de consumo mais acessíveis a pessoas de baixa renda, por exemplo).

Dessa forma, pode-se argumentar que um negócio com foco em uma questão social ou ambiental se qualifica como um empreendimento sustentável, pois tem uma influência positiva na sociedade, independentemente de sua motivação. Novos negócios lucrativos que perseguem causas ambientais ou sociais são o que constituem o empreendedorismo sustentável.

Atualmente, a educação para o empreendedorismo nas instituições de ensino tornou-se importante para a sensibilização, capacitação e atualização dos empreendedores, sejam eles professores ou autônomos, bem como a garantia da sustentabilidade de seus objetivos nas salas de aula e nos negócios (DORION et al., 2015).

Quintana (2019) afirma em sua pesquisa que o ambiente acadêmico ideal para um aluno empreendedor é aquele em que as questões ambientais, sociais, políticas e econômicas são separadas e articuladas. O empreendedor se esforça para estabelecer e administrar seu próprio negócio, gerando emprego e renda para a sociedade. No entanto, a sustentabilidade de novos negócios é uma preocupação que permeia o empreendedorismo; uma possível solução para amenizar essa situação seria a formação de empreendedores mais qualificados para o processo de gestão (QUINTANA, 2019).

Ainda segundo a pesquisa de Quintana (2019), a formação em empreendedorismo pode oferecer diferentes formas de aprendizado dos empreendedores, como depoimentos de empreendedores que estão em processo de falência, palestras expositivas após leituras, discussões com empreendedores que tiveram sucesso ou fracassaram, estudos de caso, projetos avaliações, serviços de mentoria para empreendedores iniciantes, elaboração de plano de negócios e dramatizações e simulações que fazem as pessoas pensarem.

Os objetivos alcançados por meio da formação empreendedora devem estar alinhados à proposta de educação ambiental, buscando como resultado um nivelamento da economia, da sociedade e do meio ambiente para auxiliar na redução das desigualdades sociais.

Na perspectiva da interconexão entre Educação Ambiental, Empreendedorismo Sustentável e Formação do Empreendedor Sustentável,



observa-se uma abordagem visionária e indispensável para enfrentar os desafios contemporâneos. Nesse contexto, acredita-se firmemente que a Educação Ambiental deva ser encarada como uma ferramenta transformadora nas instituições de ensino, capacitando os estudantes não apenas com conhecimentos acadêmicos, mas também com uma consciência crítica sobre o impacto de suas ações no meio ambiente. Essa consciência é considerada crucial para alimentar o desejo de buscar soluções inovadoras, o que naturalmente se conecta com o conceito de Empreendedorismo Sustentável.

No que tange ao Empreendedorismo Sustentável, entende-se que vá além de uma simples estratégia de negócios; é vista como uma filosofia que busca harmonizar o crescimento econômico com responsabilidade social e ambiental. Nesse sentido, empreendedores sustentáveis são reconhecidos pelo seu potencial de catalisar mudanças significativas, transformando desafios ambientais em oportunidades para criar valor compartilhado. Contudo, para que isso seja efetivo, é entendido como imperativo investir na Formação do Empreendedor Sustentável. A educação para o empreendedorismo é percebida como indo além dos aspectos técnicos, abraçando uma abordagem holística que integre os princípios da sustentabilidade desde os estágios iniciais da formação empreendedora.

Em última análise, acredita-se que a integração desses três pilares seja essencial para moldar uma sociedade mais consciente, justa e equilibrada. Ao promover uma educação que valorize a interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente, incentivar empreendedores a abraçar práticas sustentáveis e investir na formação de uma mentalidade empreendedora com visão de longo prazo, acredita-se que seja possível construir um caminho sólido em direção a um futuro onde o desenvolvimento humano coexista harmoniosamente com a preservação ambiental.

## 5. CONCLUSÃO

Diante da análise profunda sobre Educação Ambiental, Empreendedorismo Sustentável e Formação do Empreendedor Sustentável apresentados neste trabalho, é possível destacar conclusões cruciais para a construção de um futuro mais equitativo e ambientalmente responsável.

A Educação Ambiental emerge como uma ferramenta essencial para moldar a consciência dos indivíduos, proporcionando uma compreensão profunda da interdependência entre os seres humanos e o meio ambiente. A promoção ativa da Educação Ambiental nas universidades é crucial para formar cidadãos conscientes, engajados e comprometidos com a construção de um mundo sustentável.

No âmbito do Empreendedorismo Sustentável, fica claro que a busca por lucro não deve ser dissociada do compromisso com questões sociais e ambientais. Empreendedores sustentáveis devem reconhecer a importância de equilibrar as dimensões econômica, social e ambiental, indo além da simples rentabilidade para abordar problemas fundamentais da sociedade e do meio ambiente. Essa abordagem não apenas beneficia a sociedade, mas também contribui para a construção de negócios duradouros e éticos.

A Formação do Empreendedor Sustentável desempenha um papel crucial na capacitação de indivíduos para abraçar práticas empreendedoras inovadoras e socialmente responsáveis. A integração de aspectos ambientais e sociais no ensino do empreendedorismo é fundamental para preparar empreendedores qualificados e conscientes. A formação empreendedora não apenas capacita para o sucesso nos negócios, mas também estimula uma abordagem sustentável e ética na gestão empresarial.

Portanto, a sinergia entre Educação Ambiental, Empreendedorismo Sustentável e Formação do Empreendedor Sustentável é crucial para forjar uma sociedade mais equitativa, economicamente próspera e ambientalmente consciente. Ao adotar uma abordagem integrada desses elementos, podemos aspirar a um futuro em que a busca pelo desenvolvimento humano seja harmonizada com a preservação do meio ambiente, promovendo uma coexistência equilibrada entre sociedade, economia e ecossistemas.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAGGIO, A. F.; BAGGIO, D. K. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Rev. de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, 1(1): 25-38, 2014 - ISSN 2359-3539, 2014.

COELHO, A. L. A. L.; COELHO, C.; GODOI, C. K. O discurso da sustentabilidade e sua inserção no contexto organizacional. **Gestão & Conexões = Management and Connections Journal**, v. 2, n. 1, p. 147-186, 2013.

COSTA, E.S.; RIBEIRO, M. E. S.; GUIMARÃES, A. R. **Formação empreendedora: uma revisão sistemática da literatura (2010-2020)**. **Argum**, v. 14, n. 1, p. 63-84, 2022.

DORION, E. C. H.; NODARI C. H.; OLEA P. M.; GANZER P. P.; DE MELLO, C. B. C. New Perspectives in Entrepreneurship Education: a Brazilian Viewpoint. **Entrepreneurship Education and Training**. SANCHEZ, J. C. (Ed.) [E-reader Version], 2015.

FREITAG, M. S. B. Aprendendo a ser um empreendedor. In: BORGES, CÂNDIDO (org). **Empreendedorismo sustentável**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

LAURIKAINEN, M. ; SILVA, F. L. da; SCHLEMPER, P. F. ; SOARES, J.W.S.; MELO, L. H. M. de. Educação em empreendedorismo: o que podemos aprender dos exemplos brasileiros e finlandeses? **RIAEE – Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 13, n. esp1, p. 337-360, maio 2018.

PAIVA, L. E. B. et al.. Influence of sustainability and innovation on the entrepreneurial intention of Brazilian and Portuguese university students. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 16, n. 4, p. 732–747, out. 2018.

QUEIROZ, E. D.; GUIMARÃES, M. O Trabalho de Campo em Unidades de Conservação como Ambiente Educativo e Estratégia Pedagógica Fundamental para uma Formação Diferenciada em Educação Ambiental. **Revista de Políticas Públicas**, pp. 421-425. Universidade Federal do Maranhão, São Luís, Brasil, 2016.

QUINTANA, Cristiane Gularte. **Educação Ambiental na formação empreendedora sustentável: estudo de caso em uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Sul** / Cristiane Gularte Quintana. - 2019. 196 f.

SANTOS, J. A. R. dos; CACIATORI JUNIOR, I.; TEIXEIRA, R. M. EMPREENDEDORISMO SUSTENTÁVEL E AMBIENTAL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA. **Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental**, [S. l.], v. 9, n. 3, p. 847–866, 2020. DOI: 10.19177/rgsa.v9e32020847-866. Disponível em: [https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao\\_ambiental/article/view/8437](https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/8437). Acesso em: 26 abr. 2023.

SAUVÉ, L. Viver juntos em nossa Terra: Desafios contemporâneos da educação ambiental. **Revista Contrapontos** - Eletrônica, vol. 16 - n. 2 - Itajaí, mai-ago 2016.

SOARES, Iles Vilela. **Empreendedorismo sustentável: uma análise além da motivação financeira**. 2016. 63 f. TCC (graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza/CE, 2016.

TEIXEIRA, T. S.; ANDRADE, D. M.; ALCÂNTARA, V. de C.; OLIVEIRA, N. K. de. Inovação e empreendedorismo: um caso no setor público. **PRETEXTO**. Belo Horizonte, v. 20, n. 1, p. 57-71 JAN-MAR 2019.

ZARPELLON, S. C. O empreendedorismo e a teoria econômica institucional. **Revista Iberoamericana de Ciências Empresariais y Economía**, 1(1), pp. 47-55, 2010.